

## Segunda audiência pública do Marco Regulatório atrai 70 pessoas no Parque Andreense

**EM SANTO ANDRÉ**

### Segunda audiência pública do Marco Regulatório atrai 70 pessoas no Parque Andreense

População pediu melhorias na mobilidade, saúde, regularização fundiária e internet

A chuva não assustou os moradores do Parque Andreense, que encheram o auditório do Cesa (Centro Educacional de Santo André) para acompanhar a segunda audiência pública do Marco Regulatório da cidade, realizado ontem à noite. Cerca de 70 pessoas participaram do evento, que teve como temas mais citados mobilidade, saúde, regularização fundiária e prestação de serviços como abastecimento de água e internet. Em dois meses serão realizados 15 encontros e o pró-

ximo é terça-feira, na Emeief (Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental) Machado de Assis, das 19h às 21h (Estrada do Pedroso, 5131, no Parque Represa).

O superintendente da Upae (Unidade de Planejamento e Assuntos Estratégicos) de Santo André, José Police Neto, explicou que foi feito um trabalho de busca ativa na comunidade, convidando as pessoas em suas casas para a participação na audiência pública. "O que a gente precisa é que os



**SUCESSO.** Audiência contou com participação em peso dos moradores

moradores nos contem quais são os problemas dos seus bairros, das suas regiões, para que a gente possa construir as soluções", comentou.

A necessidade de melhoria no transporte público foi cita-

da por praticamente todas as 12 pessoas que se inscreveram para falar. Como o professor Wildemar Sandrin, 60, que destacou a necessidade de linha municipal que atenda os diferentes bairros dentro do

Parque Andreense. "Temos aqui um equipamento ótimo, que é o Cesa, com cursos, com formação, mas as pessoas precisam conseguir chegar até aqui", afirmou.

A professora Kátia Regina Martins, 48, lembrou que as linhas que atendem à localidade são, além de caras, com poucos veículos, o que faz com que a espera da população seja muito grande. "Agradeço a oportunidade de vir aqui falar sobre a nossa realidade", afirmou.

A dona de casa Cláudia Martins de Souza, 59, estuda no Cesa e reivindicou uma internet mais eficiente para a unidade escolar. Também se queixou da intermitência no abastecimento de água. "Achei ótimo a gente poder aqui falar e espero que a gente possa mesmo ver a mudança", afirmou.

Outro tema bastante lembrado foi a saúde. O corretor de se-

guros Armando Rocha, 51, afirmou que a região já contou com um pronto atendimento que funcionava 24 horas, tinha à disposição uma ambulância e que esse serviço é importante para os moradores e devia ser retomado. "O Parque Andreense é formado por 24 bairros e esses lugares precisam ser olhados com atenção. Precisamos de um cronograma de desenvolvimento para nossa região", pontuou. Outros temas, como a melhoria da infraestrutura das vias e a necessidade de regularização fundiária, também foram citados.

Ao fim da audiência, Police Neto lembrou que todas as sugestões e apontamentos foram registrados e vão servir de referência para as audiências temáticas que serão realizadas no encerramento das audiências públicas em todos os territórios. **AM**

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Setecidades **Página:** 1